

SATISFAÇÃO DOS SEGUIDORES DO INSTAGRAM "VETCOR.UFPEL"

CAROLINE CASTAGNARA ALVES¹; EDUARDO GONÇALVES DA SILVA²;
MICHAELA MARQUES ROCHA³; MATHEUS DE AZEVEDO SOARES⁴;
FRANCESCA LOPES ZIBETTI⁵; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – carol090898@gmail.com

² Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – goncalves-eduardo@outlook.com

³ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – michaelamr98@hotmail.com

⁴ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – matheus.azevedosoares@hotmail.com

⁵ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – franlz134@yahoo.com.br

⁶ Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – paulapriscilamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Mídia pode ser considerada “o conjunto dos meios de comunicação”. As mídias sociais possibilitam a utilização das tecnologias da informação e da comunicação para se articular e se auto-organizar (DE SOUZA; GIGLIO, 2015). Cada vez a internet está mais presente na vida de estudantes universitários (SOUZA et al., 2017). As redes sociais também facilitam a comunicação e a discussão de assuntos, pois incentiva que todos participem (MORAN, 2017).

O entendimento do sistema cardiovascular é de suma importância para o clínico veterinário, pois distúrbios nesse sistema são encontrados com frequência (KLEIN, 2014). Assim, redes sociais voltadas ao tema de cardiologia veterinária são importantes, para aumentar o conhecimento sobre o assunto.

Desde o primeiro semestre de 2020 foi necessária uma adaptação mundial por conta da pandemia causada pela COVID-19. Assim, escolas e universidades tiveram de migrar para o ambiente virtual. Devido ao Instagram ser uma plataforma muito utilizada no país, sendo o Brasil o terceiro a mais utilizá-lo (NUNES et al., 2021), o projeto “Vetcor: Serviço De Atendimento De Cardiologia Veterinária Em Pacientes Do Hospital De Clínicas Veterinárias (HCV-UFPel)” focou na produção de postagens nessa rede social.

O projeto “Vetcor: Serviço De Atendimento De Cardiologia Veterinária Em Pacientes Do Hospital De Clínicas Veterinárias (HCV-UFPel)” surgiu com o objetivo de os alunos de medicina veterinária terem a oportunidade de acompanhar atendimentos de cardiologia veterinária na Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Apesar de os atendimentos estarem ocorrendo normalmente, com o início da pandemia da COVID-19, foi impossibilitado esse acompanhamento pelos alunos. Assim, os alunos do grupo criaram, em 2020, as redes sociais do projeto, para que estudantes e profissionais de Medicina Veterinária pudessem aprofundar seus conhecimentos em cardiologia veterinária mesmo que remotamente. Nas redes sociais “Instagram”, “Facebook” e “YouTube” são feitas postagens, vídeos animados, além de perguntas para avaliar o conhecimento dos seguidores. Atualmente, o Instagram conta com 5906 seguidores e 211 publicações. O Instagram é considerado único e atrativo pelas características que oferece para que se compartilhe materiais. Os jovens já utilizam a rede social, dessa forma, abre portas para uma utilização com o objetivo de aprendizado (SOUZA et al., 2017).

Assim, o objetivo desse trabalho é avaliar a satisfação dos seguidores do Instagram “vetcor.ufpel”, em relação ao conteúdo produzido, avaliando possíveis mudanças futuras na rede social do projeto.



2. METODOLOGIA

Foram confeccionadas 13 perguntas, através de um formulário Google e compartilhado nas redes sociais “Instagram” e “Facebook” do grupo VetCor, além do “Whatsapp” do grupo de ensino. Foram formuladas perguntas em relação a idade, estado, semestre da faculdade ou quanto tempo de formação possui. Depois, foi perguntado há quanto tempo a pessoa acompanha o Instagram “vetcor.ufpel”. Após, em uma avaliação de 0 a 10, foi perguntado o que a pessoa acha das postagens nas redes sociais, dos vídeos produzidos, da forma com que abordamos os assuntos, da relevância dos temas abordados, além de 3 perguntas sobre os questionários que postamos semanalmente no “story” do Instagram, perguntando o que achavam das perguntas, clareza e dificuldade. Por fim, as duas últimas perguntas foram eletivas, sobre quais temas mais interessam aos seguidores e sugestões que gostariam de ver nas postagens.

The image shows a screenshot of a Google Forms survey. At the top, there is a logo for 'VETCOR' with a heart icon. Below the logo, the title of the survey is 'Pesquisa de satisfação dos seguidores do instagram "vetcor.ufpel"'. A note below the title states: 'Formulário para pesquisa de satisfação dos seguidores do instagram vetcor.ufpel. Os dados serão utilizados para apresentação no congresso de extensão e cultura (CEC) da UFPel.' A red asterisk indicates that the field 'De qual estado você é?' is required. The field 'Sua resposta' is empty. Another red asterisk indicates that the field 'Qual semestre da faculdade de medicina veterinária você está ou há quanto tempo é formado?' is required. The field 'Sua resposta' is empty.

Figura 1 – Formulário de satisfação dos seguidores do Instagram “vetcor.ufpel”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com SOUZA et al. (2017), é necessário avaliações do uso da tecnologia no âmbito da educação, pois o futuro dos métodos de aprendizagem através da internet ainda é incerto. Por isso, pesquisas do aprendizado através de redes sociais são importantes. O Instagram é uma rede social muito presente na vida dos jovens, sendo capaz de realizar publicações de imagens e vídeos que podem ser facilmente editáveis e que podem ser compartilhadas em outras redes sociais (SOUZA et al., 2017). Em um estudo realizado por SOUZA et al., houve uma taxa de adesão ao Instagram de 88,7%.

No total, houveram 59 respostas no questionário de satisfação dos seguidores do Instagram “vetcor.ufpel”. A primeira pergunta foi qual o estado dos seguidores. A maioria das respostas vieram do Rio Grande do Sul, entretanto, houveram respostas de diversos estados do país, como Bahia, São Paulo, Goiás, Pará e entre outros. Isso demonstra como as redes sociais possibilitam a comunicação com uma maior variedade de populações.

Em relação ao semestre ou tempo de formação dos espectadores do vetcor.ufpel, a maioria ainda está cursando a graduação de medicina veterinária.



Dos já formados, a maioria está formado há pouco tempo. Isso facilita na produção de conteúdo, pela dificuldade que iremos abordar nas postagens. Como a maioria dos seguidores que responderam ao questionários são graduandos ou recém-formados as postagens devem ser mais voltadas a conteúdos de graduação, pois assuntos muito aprofundados serão de difícil compreensão.

Em relação a idade dos seguidores, a maioria tem entre 18-35 anos, apenas com um espectador de 43 anos. Já foi identificado através de um estudo que jovens de 18 a 25 anos passam em média seis horas por dia em redes sociais via celular (SOUZA et al., 2017). Assim, os espectadores do “vetcor.ufpel” são em sua maioria uma população que passa grande quantidade de tempo utilizando redes sociais.

A maioria, aproximadamente 42%, dos seguidores que responderam o questionário acompanham o Instagram desde o segundo semestre de 2020. Isso se deve provavelmente por conta do evento realizado no segundo semestre de 2020, o “CardioVetSul”, pois uma das etapas da inscrição do evento era seguir a página do Instagram “vetcor.ufpel”. A minoria, aproximadamente 18%, dos seguidores começou a acompanhar no primeiro semestre desse ano. É importante que se avalie isso, pois indica que é necessário chamar a atenção do público para que o Instagram do projeto continue em crescimento.

Em relação as avaliações das postagens, 77,6% votaram 10 em uma avaliação de 0-10. Já em relação aos vídeos, 81% votaram 10 de 0-10. Os vídeos são produzidos através da plataforma “Powtoon” e postados no YouTube e Instagram, e compartilhados no Facebook. De acordo com MORAN (2017), plataformas como o YouTube são muito eficientes para apoio a aprendizagem. Em relação a relevância dos temas abordados, 91,4% votaram 10 de 0-10. Em relação a clareza dos assuntos, 81% votaram 10 de 0-10. A internet se tornou uma ferramenta interessante para comunicação e educação, possibilitando o acesso a uma grande quantidade de fontes de informações (SOUZA et al., 2017). Ferramentas da internet são cada vez mais utilizadas por profissionais da saúde, pela facilidade de utilização e rapidez. Em um estudo, foi identificado que a internet pode contribuir para melhorar a qualidade do ensino, aprimorar a aprendizagem, sendo interessante incorporar essa tecnologia na educação (SOUZA et al., 2017).

Em relação as avaliações das perguntas no “story”, ferramenta do Instagram capaz de publicar questionários aos seguidores disponível por 24 horas, 74,1% votaram 10 de 0-10. Em relação a dificuldade das perguntas, houve maior variação. Aproximadamente 24% votaram 10, 24,1% votaram 7, aproximadamente 12% votaram 8 e 12% 6. Em relação as avaliações da clareza das perguntas, 69% votaram 10 de 0-10. Esse tipo de avaliação é importante, pois se os seguidores estão com muita dificuldade para responder aos questionários, é um sinal de que as postagens não estão abordando adequadamente o assunto.

De acordo com um estudo feito por SOUZA et al. (2017), os jovens estudantes se mostraram muito receptivos a inclusão de redes sociais na aprendizagem, concluído que as mídias podem ser grandes aliados nas atividades pedagógicas. Conforme as respostas que recebemos dos seguidores, será possível programar próximos vídeos e próximas postagens, conforme os temas preferidos e conforme as sugestões realizadas.

4. CONCLUSÕES

Através do questionário, foi possível concluir que os seguidores estão satisfeitos com o Instagram “vetcor.ufpel”, sendo necessário métodos para



acrescentar seguidores, além de postagens relacionadas a temas indicados pelos seguidores, para que a página continue em crescimento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE SOUZA, M. V.; GIGLIO, K. (Ed.). **Mídias digitais, redes sociais e educação em rede: experiências na pesquisa e extensão universitária**. São Paulo: Editora Blucher, 2015.

KLEIN, B. G. **Cunningham tratado de fisiologia veterinária / Bradley G. Klein. (5. Ed)**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

MORAN, J. M. Tecnologias digitais para uma aprendizagem ativa e inovadora. In: MORAN, J. M. Atualização do texto **Tecnologias no Ensino e Aprendizagem Inovadoras (5. Ed)**. Papirus Editora, 2017. Cap. 4, 1-232.

NUNES, R. K. S. et al. Desafios e adaptações da extensão universitária em tempos de pandemia: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, Natal (RN), v. 7, n. 1, p. 211-223, 2021.

SOUZA, F. B. et al. Redes sociais na aprendizagem em odontologia: opinião dos estudantes de uma universidade brasileira. **Revista Cubana de Estomatología**, Cuba, v. 54, n. 2, p. 1-11, 2017.